



História da Arte Moderna em Portugal

Apresentação

Este curso propõe um olhar sobre a Arte Moderna em Portugal, considerando o período que vai do fim do século XIX ao fim do século XX.

O primeiro módulo inicia com o Naturalismo, salientando-se a obra dos principais protagonistas deste movimento. Seguidamente, observa-se o eclodir das “vanguardas” em Portugal, tal como foram protagonizadas por figuras como Almada Negreiros e Amadeo de Souza-Cardoso, sem esquecer o contributo dos humoristas.

O módulo seguinte centra-se nos movimentos que coincidiram com o período do Estado Novo: o Neo-Realismo, o Surrealismo e a Arte Abstracta, considerando-se a obra de artistas tais como Júlio Pomar, Mário Cesariny de Vasconcelos e Maria Helena Vieira da Silva, entre muitos outros.

Finalmente, no terceiro módulo observa-se as últimas quatro décadas do século XX, a partir de colectivos dos anos 60 como o KWY ao “regresso à pintura” nos anos 80 e ao re-emergir das dimensões social, política e relacional da Arte a partir da década de 90.

Horário

Quartas, 19:00-21:00

Datas

22 Nov – 28 Fev (14 sessões)

- Não há aulas nos dias 27 Dez e 24 Jan.

- O curso contempla a realização de uma visita guiada, a realizar-se no dia 20 Jan (Sábado) das 16:00 às 18:00.

Local

Espaço Amar – Rua Rosa Araújo, nº 34, Lisboa.

Modalidade

Presencial

Formadora

Ana Gonçalves

Preço

316€ (ou 4 x 79€) + 60€ inscrição + 4€ seguro escolar

Destinatários

Todas as pessoas interessadas, com ou sem conhecimentos prévios.

Objectivo Geral

Conhecer a arte realizada no contexto português, ao longo do século XX, estabelecendo relações entre os diversos movimentos e tendências.

Objectivos Específicos

- Reconhecer e apreciar autores e obras, no contexto histórico, artístico e estético de cada movimento estudado;
- Identificar relações entre acontecimentos históricos e a cultura visual, estética e artística, característica de cada movimento;
- Treinar a capacidade de reflexão crítica e a apreciação estética em diálogo e em exercícios por escrito;
- Distinguir os diferentes movimentos e artistas estudados, identificando as suas características.

Programa**Módulo 1 – Do Naturalismo ao Eclodir das “Vanguardas” em Portugal**

Romantismo e Naturalismo em Portugal no fim do século XIX. Os humoristas portugueses e a geração de Orpheu.

Horas de formação: 8h (4 sessões) *

Módulo 2 – Neo-Realismo, Surrealismo e Arte Abstracta em Portugal

O Modernismo de António Ferro. O Neo-Realismo, o Surrealismo e a Arte Abstracta durante o Estado Novo.

Horas de formação: 8h (4 sessões) *

Módulo 3 – O Pós-Guerra na Arte Portuguesa: Da Nova Figuração à Arte Política

Portugal em Paris: o grupo KWY. Portugal em Londres: A Nova Figuração e a Arte Conceptual. Experimentalismos, regresso à pintura e novos meios no fim do século XX.

Horas de formação: 10h (5 sessões) *

* Valor estimado, sujeito a eventuais alterações, consoante as necessidades da turma.

Materiais

Bloco de notas, lápis ou esferográfica para apontamentos durante as aulas.

Metodologia

As sessões consistem na exposição de conteúdos acompanhada de visualização de imagens, em diálogo com os formandos. Os formandos serão convidados a intervir durante as sessões e haverá também um exercício escrito, para apoiar a consolidação de conhecimentos. Uma das sessões será realizada em formato de visita guiada, a um local a designar.

Avaliação

Dado que os conteúdos da acção de formação são essencialmente práticos, a metodologia de avaliação é composta por:

- avaliação formativa, com a análise das respostas às questões colocadas, motivação e empenho, bem como a análise dos resultados obtidos nos exercícios práticos e do progresso individual dos formandos;
- avaliação sumativa, com uma avaliação global do trabalho final e das actividades realizadas ao longo do curso.

CrITÉrios de Avaliação / Percentagem da Nota Final

- Cumprimento dos exercícios técnicos propostos, tendo em conta os objectivos traçados: 40%
- Qualidade dos trabalhos realizados: 20%
- Capacidade de reflexão crítica, em contexto de diálogo, acerca dos trabalhos desenvolvidos, a nível formal e/ou temático: 10%
- Motivação e empenho na aquisição de novos conhecimentos e na aplicação aos seus trabalhos: 20%
- Assiduidade e pontualidade: 10%

As classificações finais, quantitativas e qualitativas, serão atribuídas de acordo com a seguinte escala:

1 – Muito Insuficiente; 2 – Insuficiente; 3 – Suficiente; 4 – Bom; 5 – Muito Bom.

Sobre a Formadora

Ana Gonçalves nasceu em 1976 em Oeiras. Licenciou-se em Pintura em 2001 e realizou uma Pós-Graduação em Curadoria e Organização de Exposições de Arte Contemporânea em 2002. Foi colaboradora do serviço educativo da Fundação Gulbenkian, da Culturgest e do Atelier Museu Júlio Pomar. Foi também assistente na Faculdade de Belas Artes de Lisboa. É formadora no Nextart desde 2006, tendo ministrado cursos e actividades em diversas áreas. Na sua prática artística (multidisciplinar) privilegia o desenho, a pintura e o trabalho com imagens encontradas, tendo recentemente iniciado estudos na área do cinema documental no núcleo Kino-doc, em Lisboa.

Conheça o trabalho de Ana Gonçalves em <https://www.anagoncalves.org/>.